



## UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DAS PESSOAS DEFICIENTES: Promovendo Inclusão Através de um Jogo Didático-Pedagógico.

**Valentina M. IMAKAWA<sup>1</sup>; Vitória A. R. BALDO<sup>2</sup>; Luana P. RIBEIRO<sup>3</sup>; Sthefany B. V. DA SILVA<sup>4</sup>; Camila C. SIMÕES<sup>5</sup>; Juliana C. DOS SANTOS<sup>6</sup>**

### RESUMO

No presente trabalho, será apresentada uma abordagem inovadora e educativa usando a ludicidade dos jogos de cartas para a proposição de uma ação educativa apresentada numa feira de ciências. O objetivo foi oferecer entretenimento e mostrar como os jogos podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas eficazes, desenvolvendo habilidades sociais e cognitivas. Além disso, é explorada a história das pessoas com deficiência, destacando suas lutas por inclusão e igualdade ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Metodologia; Didática; Feira de Ciências.

### 1. INTRODUÇÃO

Os jogos de cartas têm sido fonte de entretenimento e aprendizado ao longo dos séculos, cativando pessoas de todas as idades e culturas. Neste trabalho, será apresentada uma abordagem educativa ao explorar a aplicação de um jogo de cartas, rápido e prático, em uma feira de ciências.

Ao investigarmos as trajetórias de pessoas com deficiência nas civilizações antigas, podemos reconhecer as lutas, as adversidades enfrentadas e os avanços alcançados na busca por inclusão e igualdade. Estas, sempre estiveram presentes na nossa sociedade e foram marcadas por preconceito e abandono. Feadas à exclusão e invisibilidade, muitas vezes foram mortas ou abandonadas (MACIEL, 2003)

Infelizmente, ainda enfrentamos desafios contemporâneos em relação à inclusão e aceitação plena. Preconceitos e estereótipos persistem, prejudicando a vivência das pessoas com deficiência em nossa sociedade. É essencial continuarmos promovendo a conscientização e o respeito à diversidade humana, enfatizando que deficiências não definem o valor ou a capacidade de uma pessoa (PACHECO, 2007).

Ao explorar a história das pessoas com deficiência e os desafios que enfrentaram ao longo do tempo, o objetivo foi oferecer uma experiência educativa e impactante durante a feira de

<sup>1</sup>Autor - Bolsista PIBID/CAPES, Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: valentina.imakawa22@gmail.com;

<sup>2</sup>Coautor - Bolsista PIBID/CAPES, Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: baldovitoria02@gmail.com;

<sup>3</sup>Coautor - Bolsista PIBID/CAPES, Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: luana.pinho@alunos.ifsuldeminas.edu.br;

<sup>4</sup>Coautor - Bolsista PIBID/CAPES, Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: silvssthefany847@gmail.com;

<sup>5</sup>Orientador - Escola Estadual Professor Salatiel De Almeida. E-mail: camila.correa.simoies@gmail.com;

<sup>6</sup>Coordenador - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: juliana.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

ciências, transmitindo uma mensagem de respeito, empatia e igualdade para todos os participantes.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O planejamento da apresentação teve início com a realização de uma pesquisa de revisão bibliográfica. A motivação foi o fato de tratar-se de um assunto tão atual e injustamente silenciado como é a história das pessoas com deficiência. Uma das primeiras ações tomadas foi a realização de uma reunião com um dos psicólogos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, a qual foi altamente esclarecedora e inspiradora. Tal evento foi de grande importância, não só pela presença das professoras orientadora e coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como, também, de relatos de todos os profissionais presentes. Posteriormente, houve uma reunião para discussão e formulação de uma estratégia didático-pedagógica a respeito do que seria aplicado na feira de ciências. É válido destacar que também foram escolhidos os tópicos que seriam discutidos, cronologicamente, os melhores foram: Egito Antigo, Roma Antiga, Atenas, Esparta e Idade Média.

Com base nestes tópicos, foi acordado um tempo médio de 3 (três) minutos para explicação de cada um. O foco principal da explicação foi como a sociedade de cada respectiva época tratava e enxergava as pessoas em situação de deficiência em meio ao seu próprio povo.

Após realizada a separação de assuntos e grupos, houve um debate acerca do material didático que seria utilizado. Foi optado pelo jogo de cartas como sendo a escolha ideal, principalmente por ser algo prático, rápido e que chamaria a atenção dos visitantes, além de ser divertido. Sucintamente, foram confeccionadas 20 (vinte) cartas ao total, sendo que dessas, dez (10) possuíam retratos de figuras humanas de grande expressividade cultural, e as dez (10) restantes, apresentavam os nomes e detalhes sobre as deficiências dessas internacionalmente famosas pessoas da história. Eram elas, a saber: Hefesto (Deus grego do fogo), Malala Yousafzai (ativista paquistanesa), Júlio César (ex-ditador romano), Stephen Hawking (físico teórico britânico); Frida Kahlo (pintora mexicana); Ludwig van Beethoven (compositor germânico), Vincent van Gogh (pintor neerlandês); Galileu Galilei (astrônomo florentino); Maria da Penha (ativista brasileira) e Homero (poeta jônio).

A aplicação do jogo foi simples e objetiva. As cartas estavam divididas em 4 montes, 2 (dois) com as imagens e 2 (dois) com os respectivos nomes pessoais. Elas foram colocadas de cabeça para baixo e, desse modo, o participante deveria escolher um dos montes (de cartas marrons), indo este para suas próprias mãos. O monte laranja correspondente seria, então, colocado na mesa e o restante das cartas seria posto ao lado. O objetivo era reunir as figuras aos seus nomes e, em caso de acerto, havia uma pequena recompensa em troca (balas sortidas).

#### **4. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Na data do evento da feira de ciências, alguns dos participantes do grupo, previamente determinados, chegaram mais cedo ao local para organização e planejamento dos detalhes finais da apresentação como, por exemplo, a decoração da mesa com fitas de papel crepom e o posicionamento do cartaz com o título do trabalho. As estudantes pibidianas compareceram ao local trajando roupas que remeteram brevemente à época da qual estariam responsáveis por apresentar. Basicamente, roupas majoritariamente claras e alguns acessórios.

Pelo fato de a mesa estar localizada e posicionada bem próximo à entrada, naturalmente houve um interesse das pessoas que chegavam para visitação. O público-alvo foi marcado por alunos de várias escolas públicas da região e APAE. As faixas etárias foram bem amplas.

Durante a apresenta o, os alunos visitantes demonstraram muito interesse, curiosidade e aten o. Isso evidenciou como uma feira de ciências pode impactar positivamente na aprendizagem, além de poder ser muito divertida e fora do convencional ou tradicional.

Foi extremamente relevante compreender que cada pessoa reage de uma maneira, e que muitas das vezes a interpreta o do jogo não saiu como esperado. Sem sombra de d vidas, isso foi muito valioso, não só pela oportunidade de troca de experiências, mas também, pelas novas formas de jogar que foram apresentadas. Entender o outro não   um processo simples, mas necessário para vivermos em uma sociedade mais humana, longe de julgamentos e discrimina es. A feira de ciências proporcionou a capacidade de refletir sobre a importância da aceita o daqueles que possuem algum tipo de deficiência, o quão relevante isso  , e como faz uma diferença significativa esse tratamento inclusivo para aqueles que são vistos diferentes.

#### **5. CONCLUSÃO**

Considerando toda a pesquisa realizada, ficou evidente que a temática trabalhada foi de suma importância para a sensibiliza o dos visitantes da feira de ciências. Conforme Pacheco (2007), a história pode ajudar a entender mais sobre o preconceito e a desvaloriza o social que ainda existem atualmente diante da individualidade de cada pessoa e a aceita o de suas particularidades. A experiência foi enriquecedora, pois o aprendizado interpessoal foi assimilado de forma clara e divertida, permitindo o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a docência, tais como a comunica o explicativa e educativa. Os discentes, visitantes do evento, oportunizaram uma vivência envolvente na história das pessoas com deficiência. Segundo Almeida (2021), o aprendizado por meio de jogos tem um caráter lúdico e envolvente. A esperança   de que os conhecimentos transmitidos aos visitantes da feira os tenham impactado significativamente em seus valores e percep es, de modo que essas informa es possam ser repassadas   frente, valorizando e respeitando as individualidades de cada um. Torcendo para que esta experiência tenha contribuído

para a promoção de uma reflexão profunda sobre a evolução da percepção da deficiência e que ações inspiradoras possam surgir a partir de então, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as pessoas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Franciane Silva; OLIVEIRA, Patrícia Batista de; REIS, Deyse Almeida dos. **A importância dos jogos didáticos no processo de ensino aprendizagem: Revisão integrativa.** Research, Society and Development Journal, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14309/12833>. Acesso em: 12 jul. 2023.

FERNANDES, Lorena Barolo; SCHLESENER, Anita; MOSQUERA, Carlos. **Breve histórico da deficiência e seus paradigmas.** Revista InCantare - UNESPAR, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/view/18>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. **Portadores de deficiências: a questão da inclusão social.** Scielo Brasil, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/3kyptZP7RGjjkDQdLFgxJmg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MIRANDA, Arlete Aparecida Bertoldo. **História, deficiência e educação especial.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v. 15, p. 1-7, 2004. Disponível em: <https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/09/INCLUS%C3%83O-DEFICIENCIA-E-EDUCA%C3%87%C3%83O-ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

PACHECO, Kátia Monteiro De Benedetto; ALVES, Vera Lucia Rodrigues. **A história da deficiência, da marginalização à inclusão social: uma mudança de paradigma.** Revista Acta Fisiátrica - USP, 2007. Acesso em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiátrica/article/view/102875>. Acesso em: 12 jul. 2023.